

# TRAUMAS BUCOMAXILOFACIAIS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO: PRINCIPAIS ABORDAGENS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

Daniele Mazzochin <sup>1</sup>, Dayane Mazzochin <sup>2</sup>.

UNICESUMAR- Londrina <sup>1 2</sup>

([danielemazzochin@gmail.com](mailto:danielemazzochin@gmail.com))

**Introdução:** traumas faciais representam uma condição comum e variada, frequentemente decorrente de acidentes de trânsito, levantando uma preocupação significativa em saúde pública devido à frequência e à gravidade das lesões associadas, muitas vezes por imprudências no trânsito. Essas lesões podem variar de fraturas simples a complexas principalmente em região mandibular. Este resumo explora traumas bucomaxilofaciais decorrentes de acidentes de trânsito e seus mecanismos de lesão, manifestações clínicas e abordagens de tratamento, destacando a importância da intervenção adequada para prevenir esses acidentes.

**Objetivo:** Analisar o tipo mais comum de lesão facial em acidentes de trânsito incluindo sua frequência e fatores de risco, visando aprimorar a prevenção, diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** foi realizado uma revisão de literatura utilizando Google Acadêmico, Scielo e PubMed, buscando artigos publicados a partir

de 2013, os critérios de inclusão foram definidos para selecionar estudos relevantes que observassem a incidência de traumas bucomaxilofaciais em acidentes de trânsito **Resultados :** O trabalho observou que a maior prevalência de trauma bucomaxilofacial em acidentes de trânsito é na mandíbula, vê-se também uma

ascendência de traumas faciais em homens jovens em transição para a idade adulta. A maior parte dos tratamentos de fraturas mandibulares são geridos em centro cirúrgico mediante de fixação de placas e parafusos de titânio, redução cruenta ou incruenta e odontossíntese , Estudos destacam ainda que exodontias e

reimplantes dentários também estão associados a acidentes automobilísticos entre os fatores de risco para esses acidentes estão o excesso de velocidade, o uso inadequado ou ausente de capacetes e cintos de segurança, bem como o consumo de álcool, estão entre os mais associados. **Conclusões:** Os resultados apontam uma maior incidência de traumas bucomaxilofaciais devido a acidentes de trânsito em homens adolescentes e

adultos jovens, com a área mandibular sendo a mais afetada. Para prevenir acidentes automobilísticos e possíveis traumas, é crucial efetivar campanhas de conscientização e fiscalização do uso de cinto de segurança, capacete e consumo de álcool ao dirigir. Esses parâmetros são primordiais para encarar uma epidemia progressiva que impacta consideravelmente a sociedade.

Palavras-chave: Traumas, Mandibular, Acidentes.

Área Temática: Acidentes de Trânsito

